

Título Original: São Paulo Nas Alturas

Título em Português: São Paulo Nas Alturas

País de Origem: Brasil

Ano de Produção: 2016

Classificação: 01 - Obra Não Publicitaria Brasileira, Constituinte de espaço qualificado e Independente.

Classificação Indicativa: 12 anos

Duração: 22 minutos

Sinopse Geral:

13 bandas. 13 shows. 13 episódios. A série mostra São Paulo sob diferentes ângulos e olhares. Em cada episódio, acompanhamos os bastidores de um show que acontece nas alturas, no topo de um prédio, muitas vezes símbolo da cidade, com artistas dos mais diversos estilos. O espectador acompanha todo o processo da preparação, desde a van da banda, como também, a passagem de som e as conversas no camarim, colocando-o lado a lado com os artistas, em uma abordagem íntima e descontraída.

Sinopse do Episódio:

EP01: NX ZERO (ED. MARTINELLI)

NX Zero toca nas alturas, no topo do edifício Martinelli. Nos bastidores do dia, não acompanhamos só 5 músicos, mas cinco amigos em momentos inusitados e descontraídos, que raramente vemos na frente das câmeras: histórias e canções inéditas, piadas fora de hora, e também a relação deles com a cidade de São Paulo – os primeiros shows e os desafios de começar como uma banda independente em uma grande metrópole.

EP02: KAROL CONKÁ (MAC)

Karol Conká toca nas alturas, no topo do prédio do MAC. “São Paulo é louca, louca como eu”. O episódio é um retrato de uma mulher forte, revolucionária e que se considera louca – talvez por quebrar tantos paradigmas e tabus. Karol se abre para o público sem medo do que irão pensar e deixa cada vez mais claro a sua luta pela igualdade dos gêneros.

EP03: ALDO THE BAND (HOTEL TIVOLI)

Aldo the Band toca nas alturas, no heliponto do Hotel Tivoli. Da gema, a banda carrega em sua história uma típica alma paulistana: os dois irmãos passaram a maior parte de sua infância em um apartamento e por isso encontraram na música a sua maior diversão. Diversão que virou profissão: uma banda que, assim como São Paulo, carrega influências do mundo todo.

EP04: CPM 22 (TOP CENTER)

CPM 22 toca nas alturas, no heliponto de um prédio na Avenida Paulista. Para aqueles que têm saudade da adolescência, a banda revive seus maiores sucessos no topo de um arranha-céu. Um fã de carteirinha da banda é o filho de três anos do guitarrista, que o acompanha onde quer que ele vá – afinal, são vinte anos de história, de uma banda que sempre conquista novos fãs – talvez por manter firme sua identidade honesta e “papo-reto”, e que tem tudo a ver com São Paulo.

EP05: O TERNO (TOP CENTER)

O Terno toca nas alturas, no heliponto de um prédio na Avenida Paulista. A banda é uma brisa de ar fresco em meio ao caos e a poluição na cidade de São Paulo. Acompanhamos não apenas três músicos, mas três amigos que tem um olhar extremamente sensível sobre a cidade. Somos convidados a participar das conversas no camarim e na van da banda sobre os mais diversos assuntos - como suas referências musicais, a cidade de São Paulo, a igualdade de gêneros e sua inusitada paixão por Roberto Carlos.

EP06: LUDMILLA (MAC)

Ludmilla canta nas alturas, no topo do prédio do MAC. Nos bastidores do show, enquanto se maquia, Ludmilla fala sobre sua paixão por futebol, sua personalidade forte que a acompanha desde criança e suas inspirações. Conhecemos uma Ludmilla que nunca antes foi apresentada, em um retrato íntimo e espontâneo.

EP07: BANDA UÓ (MAC)

Banda Uó toca nas alturas, no topo do prédio do MAC. O episódio conta a história de 3 músicos – Candy Mel, David Sabbag e Mateus Carrilho – que vieram do interior de Goiás se aventurar na cidade de São Paulo. Fazendo jus ao nome da banda, “Uó”, o trio se tornou uma referência da música com irreverência e bom humor. No episódio, a banda fala de empoderamento feminino e conta como virou uma importante voz pra comunidade LGBTQ+ na cidade.

EP08: 5 A SECO (ED. PLANALTO) 5 a Seco toca nas alturas, no topo do edifício Planalto. O episódio acompanha os 5 jovens músicos da banda em um dia de show. Nos bastidores, descobrimos rapazes que sabem enxergar poesia no meio do caos e do cinza da cidade de São Paulo. Há conversas inusitadas na van, um pocket show no camarim e uma apresentação intimista para amigos no topo de um dos prédios mais icônicos da cidade.

EP09: TIAGO IORC (ED. PLANALTO) Thiago toca nas alturas, no topo do edifício Planalto. Como um abraço, sua música é aconchegante. Durante seu show, é possível perceber a profunda conexão que ele tem com seus fãs. Thiago fala sobre isso em uma entrevista inédita, além de dar sua opinião sobre igualdade de gênero, o mundo virtual e claro, a cidade de São Paulo.

EP10: RAE (SHOPPING LIGHT) Rael toca nas alturas, no topo do Shopping Light. Em uma tarde cinza, ele nos conta de onde veio e da importância de suas raízes. Paulistano, ele já viveu a cidade de São Paulo sob diferentes olhares – o de um motoboy, pedreiro, e agora músico. Foi através do rap que ele encontrou sua voz, quebrando paradigmas e preconceitos. Hoje na sua música, há espaço para todo assunto, inclusive amor.

EP11: MC GUIMÊ (HOTEL TIVOLI) Guimê toca nas alturas, no topo do Hotel Tivoli. Mesmo em pouco tempo de carreira, sua música vem se disseminando pelo mundo e o jovem de 22 anos demonstra simplicidade, responsabilidade e personalidade. Um dos precursores do funk ostentação, Guimê nos conta sobre sua amizade com Neymar, sobre suas parcerias no mundo da música e suas grandes inspirações.

EP12: MANU GAVASSI (ED. PLANALTO) Manu Gavassi toca nas alturas, no topo do edifício Planalto. À primeira vista, Manu parece uma menina, mas basta alguns minutos de conversa para que se revele uma mulher de personalidade e talento. Manu não tem papas na língua, fala o que bem entende e não se importa com o julgamento alheio. Descobrimos nela alguém que acredita profundamente na igualdade de gênero, na aceitação do próprio corpo e no poder do feminino.

EP13: CRIOLO (BALSA) Criolo toca nas alturas, no topo do prédio da Balsa. Um artista sem nenhum estrelismo, Criolo aguardava a produção para gravar este episódio no ponto de ônibus da Estação Barra Funda. Da janela da van, ele observa e reflete sobre as diferentes realidades de São Paulo. Essas diferenças o tocam profundamente e geram certa indignação, presente em boa parte de sua música.